

Morro Velho

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Morro Velho, também conhecido como **AngloGold Ashanti Brasil Mineração**, seu atual proprietário, a **AngloGold Ashanti**, é um complexo de minas de ouro localizado próximo à cidade de Nova Lima, no estado de Minas Gerais, Brasil.

É uma das duas minas operadas pela companhia no Brasil, sendo a outra a mina de ouro Serra Grande.

Em 2008 o Brasil contribuiu com 8% da produção total da companhia.^[1]

Índice

História

Produção

Referências

Ligações externas

História

As minas são exploradas desde 1835, sendo a mais antiga mina de ouro continuamente explorada. Algumas das minas atingem mais de 3 mil metros de profundidade. Sua produção principal é de ouro, prata e arsênio, porém outros minerais também são extraídos do complexo.

Embora tenham sido fechadas Mina Velha e Mina Engenho D'Água em 2003 e 2004, a extração de ouro aumentou nos três anos subsequentes, com 240.000 onças (6.800 kg) de ouro em 2004, com uma média de minério de 0,222 onças por tonelada (7,62 gramas por tonelada). Os custos de produção foram de US\$ 133 por onça, com lucro operacional de US\$ 45 milhões.

Em 2009 a mina tinha 3 mil funcionários, sendo 2.250 do quadro permanente.^[2]

A São João d'El Rey Mining Company era uma sociedade anônima, inicialmente estabelecida em abril de 1830 por um grupo de investidores britânicos. A empresa arrendou os direitos para trabalhar as minas de São João São João d'el Rey, em Minas Gerais, Brasil, entre os proprietários da mina, um médico alemão e três comerciantes britânicos. Uma equipe de mineiros Cornish viajou ao Brasil para começar a trabalhar nas minas em junho e julho de 1830; no entanto, nos primeiros dois anos, a empresa encerrou suas operações devido ao minério de baixa qualidade e questões legais. Depois de pesquisar a região para propriedades de mineração disponíveis, a empresa adquiriu a mina de ouro de Morro Velho, em 1834. Outras minas detidas pela empresa incluiu as minas Espírito Santo e Raposos.

A São João d'El Rey Mining Company começou seu trabalho através da melhoria de equipamentos e infra-estrutura da mina. Embora capital significativo foi dedicado a obras de renovação, a produção da mina aumentou rapidamente, ea empresa paga seus primeiros dividendos em 1842. A São João d'El Rey Mining Company incentivou a imigração de cidadãos britânicos para o Brasil para trabalhar na mina. A companhia também empregou o trabalho de escravos, que predominaram na força de trabalho na mina até a emancipação brasileira no final do século XIX.

Morro Velho sofria de várias catástrofes em meados do século XIX. Em 21 de novembro de 1867, ocorreu um incêndio na mina durante a noite, fazendo com que a mina a entrar em colapso. A empresa passou sete anos levantamento de capital e de trabalho para reconstruir a mina através da escavação de novos poços de minas. Durante a década de 1870, descobriu-se que o então atual superintendente meu, James Gordon, estava envolvido em práticas comerciais fraudulentas, incluindo desvio de recursos da mina e que participam em empreendimentos comerciais externas. Gordon foi demitido, e a empresa procurou encontrar um novo superintendente para restaurar a ordem para Morro Velho.

Em 1884, George Chalmers foi contratado como superintendente. Chalmers começou por rever e reestruturar a administração e os processos de trabalho de Morro Velho. Antes de Chalmers foi capaz de fazer melhorias para a própria mina, mas a queda de uma rocha em 10 de novembro de 1886 levou a um colapso gradual de toda a mina durante os próximos semanas. Como a produção interrompida a empresa entrou em liquidação, Chalmers argumentou para reconstruir a mina através de outro novo par de poços de minas. Embora inicialmente cautelosos com a profundidade proposta desses poços de minas, o conselho, diretores e acionistas foram gradualmente convencidos do plano, e Chalmers retornou ao Brasil em 1887 para restaurar a Morro Velho.

Reconstrução da mina começou na década de 1890. Além de cavar novos poços de minas, Chalmers construiu várias pequenas centrais hidrelétricas para gerar eletricidade para trabalhar na mina. Com o resultado dos esforços de Chalmers, a produção de ouro no Morro Velho ultrapassou os recordes anteriores. No início do século XX, Chalmers também desenhou uma planta de refrigeração inovadora para baixar as temperaturas na mina, e garantiu terra e recursos para perto da mina para uso futuro. Chalmers deixou seu cargo como superintendente em 1924, depois de quarenta anos com a empresa, e serviu como um engenheiro consultor até sua morte em 1928.



Saint John Del Rey Mining Company 1868



Revista Kosmos - Morro Velho em 1907



Lugar construído pelos Ingleses com reduto para a passagem de água para a lavagem do ouro

A revolução brasileira em 1930 mudou significativamente as práticas de trabalho e de câmbio para o São João d'El Rey Mining Company. Formação de união de um mineiro na Morro Velho resultou em uma força de trabalho mais estável com benefícios garantidos, enquanto restrições monetárias obrigou a empresa a reinvestir em projetos na mina e na área. conflito continuou entre os supervisores principalmente europeus e os trabalhadores brasileiros resultaram em greves e redução da produção e da infra-estrutura de Morro Velho estava na necessidade de renovação.

Finalmente, em 1957, as posições de controlo da empresa foram comprados por um grupo de investidores interessados principalmente no minério de ferro, que também ocorreu naturalmente na área. Os investidores venderam terras de ferro da empresa para a Hanna Mining Company, com sede em Cleveland, Ohio, e a posse do São João d'El Rey Mining Company 130 anos chegou ao fim.

Produção

Ano	Produção (onças)	Grau (g/t)	Custo por onça (US\$)
2003 ^[3]	228.000	6,84	141
2004 ^[3]	240.000	7,85	133
2005 ^[3]	250.000	7,27	169
2006 ^[4]	242.000	7,60	195
2007 ^[2]	317.000	7,48	233
2008 ^[2]	320.000	7,62	300
2009 ^[2]	329.000	7,02	339
2010			

Referências

- AngloGold Ashanti: Country Report Brazil 2008 (<http://www.anglogold.com/NR/rdonlyres/7013DFE4-A537-4D09-9781-4043DBD43C0D/0/Brazil2008.pdf>) AngloGold Ashanti, página visitada em 3 de maio de 2011
- Annual Report 2009 (http://www.anglogoldashanti.com/subwebs/InformationForInvestors/Reports09/AnnualReport09/f/AGA_AR09.pdf) AngloGold Ashanti, acessado em 3 de maio de 2011
- Annual Report 2005 (http://www.anglogoldashanti.co.za/subwebs/InformationForInvestors/AnnualReport05/report/pdf/ar_report_2005.pdf) AngloGold Ashanti, acessado em 3 de maio de 2011
- Annual Report 2006 (http://www.anglogold.com/NR/rdonlyres/5F4B53A4-2DE4-43EC-87AB-BDB13F5C8C1F/0/ar_report_2006.pdf) AngloGold Ashanti, acessado em 3 de maio de 2011

Ligações externas

- AngloGold Ashanti website (<http://www.anglogold.com/default.htm>)
- AngloGold Ashanti: Country report Brazil (<http://www.anglogold.com/NR/rdonlyres/7013DFE4-A537-4D09-9781-4043DBD43C0D/0/Brazil2008.pdf>)
- Centro de Memória Morro Velho: Respeito ao passado, referência para o presente e inspiração para inovações futuras.* (<http://www.anglogoldashanti.com.br/Paginas/QuemSomos/CentroMemoria.aspx>), AngloGold Ashanti, 2010.

O Commons possui uma *categoria* contendo imagens e outros ficheiros sobre **Morro Velho** (https://commons.wikimedia.org/wiki/Category:Morro_Velho_Mine?uselang=pt)

Obtida de "https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Morro_Velho&oldid=45663150"

Esta página foi editada pela última vez à(s) 18h27min de 19 de maio de 2016.

Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-Compartilhada 3.0 Não Adaptada (CC BY-SA 3.0) da Creative Commons; pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as condições de utilização.